



## EDITORIAL

Neste mês de maio, depois de publicada sua edição mensal regular, a revista Extensio presenteia seus leitores com um Dossiê Especial contendo 10 relatos de experiências desenvolvidas junto ao Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Todos têm a ver com um dos períodos mais atípico da história recente de todos nós.

Corria o ano de 2021, época em que a vacinação no Brasil ainda caminhava a passos lentos e o isolamento social era medida de biossegurança necessária contra a disseminação da Covid-19. Impedidos de frequentar os cursos do NETI como sempre fizeram, ou seja, presencialmente, foi nesse cenário que se intensificaram as ações remotas de Extensão criadas para o NETI.

Resultantes de edital especial lançado em março de 2021, pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFSC, esses relatos revelam como os mais diferentes cursos remotos acabaram atraindo pessoas com mais de 50 anos de idade de volta à Universidade.

Público especialmente suscetível aos efeitos do SARS-CoV-2, o vírus que, naquele momento, já tinha levado à morte cerca de um quarto dos 650 mil brasileiros que perderiam a vida para a doença até agora, segundo dados atualizados da Our World Data, para essas pessoas foi pensado o duplo desafio de não só colocá-las em atividade durante a pandemia, mas a salvo dos riscos da contaminação e desta vez usando as ferramentas do mundo digital.

Como fotografar com o celular, como registrar as memórias e a própria história, como fortalecer a autoestima usufruindo da arte, como manter o equilíbrio emocional e os cuidados com a saúde são exemplos do conteúdo dos cursos remotos aqui relatados. Para isso, professores online deram dicas de nutrição com pitadas de memória, incentivaram a escrita autobiográfica e a leitura de literatura, orientaram para a arte da fotografia, para a prática a distância de exercícios físicos, deram aulas sobre plantas medicinais e indicações de livros.

O NETI, que, assim como a revista Extensio, é ligado à PROEX, tem como missão contribuir para aprofundar e socializar o conhecimento sobre a gerontologia, promovendo atividades para pessoas da terceira idade no meio acadêmico e comunitário, de modo a fortalecê-las como sujeitos em transformação e transformadores.

Com o sucesso de inscrições e participação nesses cursos remotos, dos quais puderam participar inclusive alunos de fora da cidade e do estado, este Dossiê Especial expõe os motivos para a múltipla comemoração desta iniciativa: aqui está a prova de que o NETI e a UFSC souberam se reinventar durante a pandemia, vencendo fronteiras geográficas para inserir alunos pouco familiarizados com as novas tecnologias no ensino remoto e no mundo virtual, garantindo a transmissão do conhecimento. Estes relatos são a constatação de que, contra todas as adversidades, a Ciência resiste, persiste, educa, cria, salva e transforma.

Boa Leitura!

Florianópolis, maio de 2022.

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Valentina da Silva Nunes